

Projeto Político Pedagógico – PPP



Diretora: Glaciara Costa Rocha

Três Rios/ RJ

2023

SÚMARIO

1 – Apresentação.....	3
2 – Identificação e Caracterização da Escola.....	3
3 – Justificativa.....	4
4- Perfil da Comunidade.....	4
5- Apresentação da Instituição.....	5
6- Seu Patrono.....	6
7- Estrutura e Organização da Escola.....	7
8-Identificação da Turma.....	7
9- Recursos Humanos.....	8
10- Equipe Pedagógica.....	9
11-Princípios Norteadores.....	10
12- A Creche, Seu Contexto Histórico Como Instituição de Direito da Criança.....	10
13- Referencial Curricular do Município de Três Rios – Educação Infantil	13
13.1 – Objetivos e Aprendizagens	14
13.2- Avaliação do Desenvolvimento dos Alunos.....	14
14- Quadro de Metas e Estratégias.....	15
15- Cronograma de Ações Pedagógica da Creche e SEMECT.....	15
16- Rotina da Creche de 2023	17
17-Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	17
18- Referências Bibliográficas.....	18
19- Anexos	
19.1 - Projeto pedagógico norteador para 2023.....	19
20- Projeto Permanente da Creche.....	22
21- Fotos	25

1 – Apresentação

Este documento constitui o Projeto Político Pedagógico,(PPP), da Creche Municipal José Ferreira de Cerqueira, com ênfase na proposta curricular ,que está voltada para ao pleno desenvolvimento da educação infantil, como preparo importante para o exercício da cidadania, para a vida e para o mercado de trabalho. Para esse projeto explicitamos o referencial técnico Curricular que norteia as ações pedagógicas indicando o tipo de sociedade que queremos, norteando o perfil do ser Humano que pretendemos formar. Nesta perspectiva os objetivos gerais e específicos deste documento estabelecem o resultado de aprendizagens que desejamos alcançar. Deste modo, apresentaremos as metas e estratégias que permitirão a concretização destes objetivos mediante um instigante e profundo trabalho cuja missão principal é somar esforços pela construção de uma educação de qualidade , integrando os interesses e necessidades do nosso público alvo, os pequenos de zero a 4 anos de idade completos no ano vigente, através de um processo de avaliativo constante.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (CONFORME ART. 12 DA LDB)

A proposta pedagógica é o documento escrito que expressa a visão da educação adotada pela escola, assim como a concepção do sujeito que a escola deseja formar. Além disso, também devem estar expressos nesse documento os objetivos da instituição e as estratégias metodológicas escolhidas para o atingimento desses objetivos. É desejável que o texto seja elaborado com participação ampla dos interessados, especialmente professores, pais e alunos, e revisado periodicamente para que se mantenha alinhado aos referenciais Curriculares constitucionais, legais e normativos vigentes no País. De acordo com a Lei nº 9.394/1996, todas as escolas em funcionamento no País devem possuir e executar sua proposta pedagógica.

2 – Identificação e Caracterização da escola

A Creche Municipal José Ferreira de Cerqueira é pertencente à Rede Municipal de Educação, com a sua localização na Avenida: Odilon Gomes Assumpção, Nº3780 – Bairro Habitat, Cep:25803065, na cidade de Três Rios, estado do Rio de Janeiro. É um estabelecimento de ensino regular mantido pela Prefeitura Municipal de Três Rios, criado pelo Decreto Lei 3283 de 24 /09/2009.

O prédio está localizado no bairro Habitat na cidade de Três Rios no estado Rio de Janeiro contendo 5 salas de aula, dessas salas uma delas é de berçário com banheiro adequado a idade de zero a um ano. Além disso dois banheiros para crianças com vasos adequados, dois banheiros para adultos homens e mulheres, um refeitório com cadeiras e mesas adequadas a faixa etária da creche, um bebedouro com água fresca ou gelada, uma cozinha, uma despensa, uma área de serviço, com lavanderia, área externa muito boa, mas ainda impossibilitada de uso, apesar de termos muros ao entorno da creche, ainda não temos um parque na área livre externa, mas parte desta área possui alguns brinquedos onde as crianças se divertem.

A creche dispõe de água e esgoto canalizados, energia elétrica em todas as salas, encontramos ventiladores, janelas grandes e salas arejadas, internet dois computadores, uma impressora que facilitam o trabalho na creche. Jogos de mesas e cadeiras nas salas de aula atendendo as idades das crianças, almoxarifado para guardar materiais de uso diário como material de higiene pessoal e de uso geral da creche. Cestos de lixo por todos os lugares, salas

de aula e corredores. A creche oferece os seguintes grupos etários: Berçário, Maternal I, Maternal II e Maternal III em tempo integral das 7h30` até as 17 horas. O corpo docente é constituído por cinco professores, dez monitores, cinco auxiliares de monitores cedidos pelo CIEE, uma dinamizadora de projetos e secretária, 2 cozinheiras, 1 auxiliar de serviços gerais, 2 funcionárias de RPA, um guarda cedido pela prefeitura, com a escala de 24 horas, 24 totalizando funcionários. O Projeto Político Pedagógico tem como intuito inovar as ações desenvolvidas dentro de uma contextualização de acordo com a BNCC – Base Nacional Curricular Comum e das leis educacionais vigentes, desenvolvendo uma política pedagógica voltada para um ensino aprendizagem significativo, procurando adequar as necessidades e limitações ao meio social, partindo de experiências já vividas num processo dinâmico de construção do indivíduo. Nosso trabalho tem a participação e parceria da Comunidade local, Associação de Pais e Mestres, Conselhos escolares, Conselho tutelar, Ministério Público, Posto de Saúde da Família, P.S.F e os demais segmentos da Comunidade Local. Os projetos desenvolvidos pela Creche: como Família na Creche, reuniões de planejamento para o uso da verba PDDE, reuniões de pais e mestres para organização das festividades anuais, oficinas ministradas para enriquecimento e valorização da prática pedagógica com a finalidade de estimular a democracia e participação de todos nas decisões e firmar compromissos de interação.

Conforme a lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional L.D.B – 9.394/196. Na educação Infantil fazemos valer o que dita o artigo 29 que diz:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

3 – Justificativa

Sabemos que a base da formação da Cidadania é a educação, caracterizando os valores da sociedade em que a creche está inserida e na busca de caminhos para as mudanças da realidade política social e educacional, desta unidade é que nos propusemos a elaboração desse projeto. O Projeto visa integrar as comunidades escolar e local num processo educativo contínuo de forma cooperativa e participativa dentro dos princípios de uma gestão democrática. Os dados elaborados pelo corpo docente e na comunidade escolar revelam uma regressão na valorização e preservação da Creche, refletido no desestímulo das partes dos educadores e dos familiares. Com a persistência avançamos como uma postura firme, onde foi apontado melhores resultados, pois com a nova gestão a creche adotou uma postura que buscou integrar a família e outros componentes do processo educativo, combatendo a infrequência de alunos e professores. Nossa proposta curricular somada ao plano anual, entre outras ações busca minimizar a taxa de evasões, sobretudo, na educação das crianças de creche visando a auto estima, a inclusão da diversidade e da igualdade de direitos.

4- Perfil da Escola

Em outubro de 2000 chegaram o primeiro grupo dos futuros moradores. A igreja Sagrado Coração de Jesus, sede no bairro do Portão Vermelho, cedeu o espaço para avaliar as condições dos futuros moradores que poderiam vir a residir no bairro. Fizeram quatro encontros para esclarecer as condições e critérios a serem usados para seleção dessas famílias.

Foi realizado uma divulgação pública através dos meios de comunicação para que a população trirriense tomasse ciência do projeto habitacional para o surgimento desse novo bairro. O então prefeito na época, Raleigh Ramalho, cedeu o terreno. Tempos depois a ONG

“Habitat para a Humanidade” mandou representantes para fazer a apresentação do projeto. A princípio foram beneficiadas 34 famílias. Havia luz e água nas casas. Na rua não havia luz elétrica, nem urbanização. Para provar a necessidade do projeto ele tinha o prazo de término até 31 de Julho de 2001. As famílias tinham que trabalhar 2.500 horas no canteiro local na construção das casas, depois recebiam suas casas através de sorteio, ou seja, não escolhiam. Após a posse do imóvel pagavam 20% do salário mínimo como prestação da casa. Começou as divergências porque o progresso não chegava. Os moradores então entraram na justiça para não ter mais que pagar a casa. E ganharam a causa, ficando assim com o título de propriedade.

Em 18 de Agosto de 2002, houve o primeiro transporte público coletivo-ônibus da TRANSA. A água era barrenta de poço artesiano. Em 2008 chegou água potável do SAAETRI e só agora em 2012, está acontecendo a pavimentação asfáltica, antecedida da drenagem do solo e rede de esgoto. O esgoto até então era a céu aberto. Naquela época, as obras de urbanização, 20% da mão de obra são de moradores do local, contratados com direitos trabalhistas. O bairro conta com Posto de Saúde e Creche para crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses. Há mercado, padaria, loja de materiais de construção, luz, água encanada, acesso a internet e telefonia. O bairro conta ainda com o transporte escolar oferecido pela prefeitura no traslado de alunos em idade de pré-escola ao ensino fundamental para as escolas do Centro e do bairro Cantagalo.

O perfil da comunidade escolar está constituída em sua maioria por pais jovens estudantes e ou trabalhadores com renda familiar de um salário mínimo, beneficiados pelos programas do governo federal, com baixo grau de escolaridade (Ensino Fundamental incompleto). A maioria dos pais dos alunos ainda vivem com seus pais (avós das crianças), dependendo financeiramente dos mesmos por serem jovens demais e ainda não possuírem qualificação profissional que lhes possibilite independência financeira.

As únicas opções de lazer encontradas atualmente no bairro é o “Espaço de festas do Kiel”, onde são realizados aniversários e outros eventos sociais, um campinho de futebol de terra batida, além de uma quadra coberta. As crianças brincam muito nas ruas do bairro, algumas famílias, quando podem, levam seus filhos no centro da cidade para se divertirem nas praças públicas, pois o bairro ainda não possui espaço público para as crianças se divertirem, como por exemplo, parques e jardins. Atualmente, não há atividades culturais no bairro promovida pela Secretaria de Cultura do município, ficando a creche responsável em ampliar o repertório cultural dessa comunidade, além da participação das igrejas (5 evangélicas e 1 católica) que criam movimentos de integração e participação dos moradores.

5-Apresentação da Instituição

A Creche Municipal José Ferreira Cerqueira nasceu da necessidade da Rede Municipal de Ensino ampliar o número de vagas para crianças em idade de educação infantil, com vistas a atender, prioritariamente, as comunidades de classe populares, onde o espaço educativo cumpre a função de complementar a ação da família, integrando o cuidar e o educar. Dessa forma, a rede municipal foi beneficiada com o programa PROINFÂNCIA do Governo Federal para a construção da creche. A Creche Municipal José Ferreira Cerqueira foi fundada em 24 de setembro de 2009. Iniciando suas atividades docentes no dia 18 de março de 2011.

6-Seu Patrono

Seu Patrono José Ferreira Cerqueira nasceu em São José do Além Paraíba-MG em 12/07/1907. Seus pais foram Francisco Ferreira de Cerqueira e Rita da Silva Ferreira - Rita Cerqueira a Mãe Ritinha. Seus irmãos: Maria da glória e Maria de Lourdes (gêmeas), Hermínia, Mário, Geraldo (um dos proprietários do antigo Restaurante Imperial) e Dalva- Todos falecidos. Em 1910 seus pais se mudaram para a antiga Vila de Entre Rios (hoje Três Rios), pois o seu pai (Francisco), que trabalhava na Estrada de Ferro Leopoldina em Porto Novo-MG foi transferido para as oficinas do 3º Depósito da Estrada de Ferro Central do Brasil. Não chegou a completar o curso primário, pois na época não havia curso ginásial a Vila de Entre Rios e era muito difícil um filho de operário frequentar ginásios.

Casou-se com Aida Egypto Cerqueira em 27/01/1932, e tiveram os seguintes filhos: Francisco Luiz Egypto de Cerqueira (falecido), Adília Cerqueira Jana(residente em São Paulo), Humberto Egypto de Cerqueira(residente em Belo Horizonte),José Carlos Egypto de Cerqueira (falecido) e Luiz Augusto Egypto de Cerqueira(residente em São Luiz do Paraitinga-SP .

Por ser filho de pais espíritas, foi bastante atuante no movimento espírita em Três Rios e também em nível estadual. Durante vários mandatos, exerceu os seguintes cargos na Diretoria do Grupo Espíritas Fé e Esperança: Membro da Comissão de Contas, Segundo Secretário, Primeiro Secretário, Diretor do Departamento de Assistência Social, e Presidente. Foi também Diretor Administrativo da Maternidade Dr. Walter Franklin e Diretor Externo do Lar Manoel Pessoa de Campos.

Obras ligadas ao Grupo Espírita Fé e Esperança:

- ✓ Participou intensamente da construção do Lar Manoel Pessoa de Campo;
- ✓ Responsável pela construção da Maternidade Dr. Walter Franklin;
- ✓ Responsável pela construção do Edifício Alan Kardec (Sede do Grupo Espírita Fé e Esperança);
- ✓ Responsável pela construção do Edifício Bezerra de Menezes.

Início suas atividades profissionais ingressando na antiga Estrada de Ferro Central do Brasil no dia 2/02/1919, como aprendiz de torneiro. Em 1927 foi aprovado em concurso para a carreira de Tráfego da Central do Brasil. Exerceu também as funções de Chefe de Estação, Agente de Estação e Inspetor de Tráfego Ferroviário, função na qual se aposentou.

Em novembro de 1945 mudou-se com a família para a cidade de São Paulo, pois foi nomeado Chefe da Estação de Engenheiro São Paulo, na época a mais importante Estação de Cargas da rede ferroviária nacional, função que exerceu até 1947, quando se aposentou do Serviço Público.Com sua aposentadoria, tornou a residir em Três Rios, onde permaneceu até a desencarnação em 26/04/1988.Forá da militância religiosa, colaborou e participou da fundação das seguintes entidades:

- ✓ Grupo de Amadores Teatrais Viriato Correa em 1937.
- ✓ União dos Inativos e Pensionista do Município de Três Rios em 1961.
- ✓ Academia Trirriense de Letras e Artes em 1965.
- ✓ Fundação Educacional Vale do Paraíba em 1965
- ✓ Presidiu a Comissão designada para elaborar o estatuto do Grupo de Amadores Teatrais Viriato Correa.
- ✓ Presidiu a Comissão de Construção do Teatro Celso Peçanha, conseguindo com o seu trabalho, a doação do terreno onde foi edificado teatro de Três Rios.

Foi Chefe de Gabinete dos Prefeitos Samir Macedo Nasser(1974,1976,1977) e Waldir José Medeiros (1978).

Recebeu as seguintes distinções:

- ✓ Diploma de Honra ao Mérito do Clube dos Democratas de Três Rios;
- ✓ Diploma de Amador Padrão do Grupo de Amadores Teatrais Viriato Correa;
- ✓ Medalha de Honra ao Mérito “Leão de Ouro” do Lions Clube de Três Rios;
- ✓ Foi também homenageado pela sua participação nos serviços sociais da cidade pelo Rotary Club de Três Rios, pelo Independência Clube e pela loja Maçonica 25 de Março;
- ✓ Medalha de Mérito Legislativo Barão Ribeiro de Sá, conforme Resolução nº 366 de 22/06/82 da Câmara Municipal de Três Rios. Essa Comenda, salvo engano, foi proposta pelo Vereador Elias Daud, e muito significativa foi a “Justificativa do autor da proposta” e o “parecer da Comissão de Justiça e Redação”.

Durante longos anos escreveu numerosos artigos publicados no ENTRE-RIOS JORNAL, e dentre esses artigos destacamos (porque tocaram profundamente o autor deste resumo), os seguintes “Até Mais Logo ,Padre Solano! Em 29/06/1969, homenageando o Padre Solano, falecido naqueles dias , e “ Ele Viverá “ em 05/10/1971 em homenagem ao Sr. Américo Dias da Silva falecido em 30/09/1971. Esse resumo foi elaborado por Humberto pelo seu próprio pai José Ferreira de Cerqueira.

7-Estrutura e Organização da Escola

Matrícula- As turmas são organizadas por faixa etária, atendendo a deliberação nº 002 de 2023 do Conselho Municipal de Educação, onde fica assim estruturada:

- ✓ Berçário - Crianças de 0 a 11 meses, de 6 a 10 alunos.
- ✓ Creche I - Crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses, de 8 a 16 alunos.
- ✓ Creche II -Crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses, de 12 a 18 alunos.
- ✓ Maternal III - Crianças de 3 a 3 anos e 11 meses, de 20 a 25 alunos.

De acordo com o § 2º da Deliberação 002/2023 do CME – TR nas turmas de creche I e II em que o número máximo de alunos for atingido, a relação de profissionais deverá ser acrescida de mais um monitor de apoio em cada turma. As turmas de creche III de horário parcial serão atendidas por um professor.

8-Identificação das Turmas

Turmas	Nº de Alunos	Professoras	Monitoras
Berçário	10	Lúcia Helena Serdeiro Paes Leme	Priscila A. Almeida Basílio Amorim Ana Paula Veloso Castro Janaína de Jesus Braga (auxiliar)
Creche I - A	13	Elizabete dos Santos	Mariana Santos Lima Mayara Gomes da Silva (auxiliar) Ranara Vitória dos Santos (auxiliar)

Maternal II- A	16	Martha Aparecida Campos Guedes	Alba Valéria de Abreu Conceição Roberta da Silva Vieira
Maternal I-B e II B Multisseriada	15	Milena Guedes de Castro	Beatriz de Souza Barbosa Iara de Jesus Braga (auxiliar) Inês Aparecida Lancine de Souza (PEAK) Cleidiana dos Santos Pereira (MCE)
Maternal III	17	Carolina Costa Ridolfi Pace	Amanda Francisco Soares Stéfhane Aparecida Silva Santos (auxiliar)
TOTAL	71		

9- Recursos Humanos:

Diretora: Glaciara Costa Rocha
Supervisora: Izabel Vidal R. Gonçalves
Orientadora Pedagógica: Mônica Maria de Araújo
Auxiliar de Secretaria: Valéria da Silva Monteiro

Equipe Docente:

Carolina Costa Ridolfi Pace
Elizabete dos Santos
Lucia Helena Serdeira Paes Leme
Marta Aparecida Campos Guedes
Milena Guedes de Castro

Monitoras:

Alba Valéria de Abreu Conceição
Amanda Francisco Soares
Ana Paula Veloso Castro
Beatriz de Souza Barbosa
Cleidiana dos Santos Pereira (MCE)
Iara de Jesus Braga (CIEE)
Inês Aparecida Lancine de Souza (PEAK)
Janaína de Jesus Braga (CIEE)
Mariana Santos Lima
Mayara Gomes da Silva (CIEE)
Priscila A. Almeida Basílio Amorim
Ranara Vitória dos Santos (CIEE)
Roberta da Silva Vieira
Stéfhane Aparecida da Silva Santos (CIEE)

Cozinheiras:

Cláudia Lúcia da Silva
Léia Silvia Ferreira da Silva
Dinamar de Oliveira Costa

Auxiliar de Serviços Gerais:

Isabela Santos Corrêa

Norma dos Santos Francisco (PEAK)

10-Equipe Pedagógica:

A Creche Municipal José Ferreira de Cerqueira desenvolve um trabalho ativo voltado para o compromisso de levar aos alunos e a comunidade escolar a conscientização da visão de mundo, para a transformação da realidade e para definir os caminhos possíveis para formar um futuro mais justo para as crianças.

A Equipe Pedagógica da Creche enquanto equipe de transformação, procura na prática o envolvimento da Comunidade objetivando um trabalho democrático e participativo por meio de reuniões, eventos e acesso à creche, para que toda a comunidade escolar conheça o excelente trabalho realizado, assim como, a prática que norteia as medidas que devem ser adotadas e quais caminhos que devemos trilhar juntos, visando uma educação de qualidade, pautada no planejamento organizacional que objetiva o trabalho com as crianças e as etapas de seu desenvolvimento infantil e social tão importantes para a vida adulta. Ainda neste sentido, é importante ressaltar que o envolvimento da família com a creche possibilita o conhecimento prévio do aluno no seio familiar, que consideramos ser o primeiro passo, a anamnese do grupo que será atendido por todos os profissionais.

As crianças não devem ser forçadas à maturidade precoce, mas tanto quanto possível devem reter viço e graça de seus tenros anos. Quanto mais calma e simples a vida da criança, isto é, mais livre de excitações artificiais e mais de acordo com a natureza, mais favorável é para o vigor físico e mental e para a força espiritual. (WHITE, Ellen G. Educação, 1996, pág. 107)

A creche sempre fundamenta suas práticas pedagógicas no conhecimento empírico, colocando em prática novos métodos, adaptados aos tradicionais, procurando adequar as necessidades e limitações do meio social, partindo de experiências no processo ativo na construção de um indivíduo e norteando como se diz alguns pensadores como Jean Piaget, Paulo Freire, Sócrates, Wallon, entre outros." Partindo do pressuposto de que o educando é um ser pensante, crítico e formador de opiniões, capaz de exercer sua cidadania como um processo construtivo e social". As metodologias são renovadas e adequadas à realidade dos alunos, objetivando atividades prazerosas para o despertar e valorizar o conhecimento e o crescimento que sempre são nossa prioridade.

Nossos alunos em sua maioria são oriundos da comunidade do bairro Habitat, de baixa renda, que crescem no contexto social de seus pais e avós e muitos deles tem na sua grande maioria como responsáveis legais seus avós paternos ou maternos. A nossa maior dificuldade está sendo a conscientização da importância da assiduidade e da valorização e cuidados com o bem público que é a creche. Diante da realidade da creche estamos desenvolvendo propostas que possam elevar a autoestima de nossos alunos e seus familiares para que possam interagir a fim de melhorar a qualidade da educação.

11- Princípios norteadores:

A LDB nº 9394/96, ressalta em seu artigo 3º, os princípios do ensino.

Artigo 3º - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios.

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço a tolerância;
- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- Valorização do profissional da educação escolar;
- Gestão democrática de ensino público, na gestão democrática de ensino público, a na formação desta lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- Garantia de padrão de trabalho;
- Valorização da experiência extraescolar;
- Vinculada entre Educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Cabe ressaltar que o “Regimento Escolar” é um importante instrumento da instituição fazendo prevalecer os valores e princípios de igualdade, participação e democratização do ensino, inovação, qualidade e eficácia dos serviços prestados à comunidade e aos educandos.

12- A Creche, seu contexto histórico como instituição de direito da criança

É importante salientar que embora tenhamos o desenvolvimento humano infantil seguindo os processos semelhantes em todas as crianças, cada uma tem suas particularidades, seu ritmo próprio. A educação infantil constitui hoje, um segmento importante do processo educativo. Sua trajetória no Brasil tem mais de 100 anos, mas só nas últimas décadas seu crescimento alcançou significação maior. É comum em diversos países a demanda por creches e pré-escolas, e esse crescimento deu-se devido ao avanço científico. O importante é considerar que embora o desenvolvimento humano infantil siga processos semelhantes em todas as crianças, independente de classe social ou raça, isto é, cada uma tem suas particularidades e ritmo próprio. A educação infantil constitui hoje, um segmento importante do processo educativo. Sua trajetória no Brasil tem mais de 100 anos, mas só nas últimas décadas seu crescimento alcançou significação maior.

O número de creches hoje é muito grande e há necessidade de oferecer qualidade para as crianças que são atendidas, portanto o cuidado com a educação infantil deve ser pensado como estratégia para favorecer a formação e o desenvolvimento de nossas crianças. Segundo o inciso IV do artigo 208 da Constituição, é dever do estado e um direito da criança a garantia do atendimento em creche de 0 a 6 anos de idade, isso mais uma vez comprova que a função da creche é eminentemente educativa. No contexto brasileiro, as grandes mudanças legais no atendimento educacional da infância ocorreram somente a partir de 1988 com a promulgação da Constituição Federal, ocasionando assim um intenso processo de discussão a respeito da educação infantil. Outro grande avanço é a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB - n. 9.394/96 que estabelece a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, bem como explicita em seu art. 29 a sua função, quer seja, a responsabilidade por promover o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos em todos os seus aspectos, sejam eles físico, psicológico, intelectual, social como um complemento a ação da família (LUZ, 2006).

A esfera que mais tem se desenvolvido é a municipal, devido as pressões das famílias e associações comunitárias locais porém, apesar da resposta ser rápida, na maioria das vezes a

qualidade de atendimento sofre grande deterioração no segmento creche. Há uma enorme falta de creche tornando-nos depende do sistema e os espaços oferecidos são inadequados os equipamentos e materiais pedagógicos, a não incorporação da dimensão educativa nos objetivos da creche, a separação entre as funções de educar e cuidar, a inexistência de currículos e propostas pedagógicas, são indicadores da baixa qualidade do atendimento em creche. A criança é concebida como um ser completo embora necessite da presença de um adulto, que o acompanhe em seu desenvolvimento, o qual será aprimorado, no meio em que estiver inserida, houver diversidade de estímulos.

Por outro lado, para garantir uma Educação Infantil de qualidade e que respeite o desenvolvimento integral da criança, bem como o processo de ensino e aprendizagem desta, é preciso repensar acerca da temática fundamental para a garantia de todos os direitos infantis: a adequação da estrutura física das instituições de Educação Infantil, sendo este de grande relevância por ser onde as crianças permanecerem o maior tempo do dia.

Nesse sentido, deve-se garantir espaços físicos de qualidade em uma instituição, outro elemento concernente a Educação Infantil refere-se aos materiais que compõem este ambiente. Assim, torna-se imprescindível destacar que:

A estruturação do espaço, a forma como os materiais estão organizados, a qualidade e adequação dos mesmos são elementos essenciais de um projeto educativo. Espaço físico, materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliários não devem ser vistos como elementos passivos, mas como componentes ativos do processo educacional que refletem a concepção de educação assumida pela instituição (BRASIL, 1998, p. 68).

Pode-se afirmar que espaços físicos exploráveis e seguros contribuem para com o desenvolvimento biopsicossocial da criança, além de possibilitar as relações e interações sociais; seja com os adultos e até mesmo com as demais crianças. É nesse sentido que espaços físicos promovam diferentes aprendizagens e experiências refletem, em sua forma de organização, a indissociabilidade entre dois elementos fundamentais à Educação Infantil: o cuidado e a educação para com as crianças pequenas. Em consonância com essas ideias a “Política Nacional de Educação Infantil” aponta que os padrões de infraestrutura para o funcionamento adequado das instituições desta modalidade educativa devem assegurar o atendimento para as distintas faixas etárias, como também as necessidades do processo educativo, que englobam os seguintes aspectos:

- espaço interno, com iluminação, insolação, ventilação, visão para o espaço externo, rede elétrica e segurança, água potável, esgotamento sanitário;
- instalações sanitárias e para a higiene pessoal das crianças;
- instalações para preparo e/ou serviço de alimentação;
- ambiente interno e externo para o desenvolvimento das atividades, conforme as diretrizes curriculares e a metodologia da Educação Infantil, incluindo o repouso, a expressão livre, o movimento e o brinquedo;
- mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos;
- adequação às características das crianças com necessidades educacionais especiais (BRASIL, 2006, p. 21-22).

Para tanto, torna-se imprescindível destacar as considerações trazidas no volume 2 dos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (BRASIL, 2006c) ao reportarem-se acerca da organização dos espaços físicos, concebida com propósitos e finalidades com vistas a

"[...] atender às necessidades de saúde, alimentação, proteção, descanso, interação, conforto, higiene e aconchego das crianças matriculadas, adequando-se [...] ao uso por crianças com necessidades especiais, conforme a Lei de Acessibilidade (Lei nº 10.098, de 19/12/2000)" (BRASIL, 2006, p. 42, v. 2). De acordo com tais normativas, os espaços físicos ainda deverão desafiar a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem das crianças.

Dessa forma, é de extrema relevância em relação ao planejamento desses espaços, pois estes influenciarão diretamente na qualidade de experiências a serem vivenciadas pelas crianças como também em suas relações e interações. Devendo, garantir espaços físicos com qualidade que refletirá diretamente na garantia de que sejam atendidos todos os direitos e necessidades infantis. Por isso, os professores e monitores devem ficar atentos para que sejam atendidas as necessidades da criança na creche em seu espaço escolar. Lembrando que, o desenvolvimento infantil siga processos semelhantes em todas as crianças, cada uma tem suas particularidades, seu ritmo próprio.

Contudo, o papel fundamental do educador perante seu trabalho de formador, é que ele pense e reflita sobre sua prática, revendo atitudes que podem ser melhoradas, de forma que ele não aplique "mecanicamente" uma rotina pré-estabelecida. Aprender a aprender é um processo complexo, onde os resultados do trabalho podem demorar a aparecer, nem sempre as respostas são imediatas porém, o homem busca ativamente respostas para seus problemas nos mais diversos ambientes: escola, igreja, família entre outros, e raramente paramos para analisar como estamos agindo e, é uma necessidade humana rever essas condutas para melhorar nossas ações.

Nesse sentido é muito pertinente a fala de Moscovici (1998), quando relata em seu livro que treinar um grupo é levá-lo a experimentar comportamentos diferentes do que é costumeiro, é levar o grupo a gerar mudanças tanto a nível cognitivo, como emocional e comportamental. Por isso, professores e monitores são essenciais para o desenvolvimento biopsicossocial da criança, porque desenvolvem em cada criança o pensar, o experimentar e o aprender a cada dia com novas experiências. Tendo o pedagógico integrado com o espaço e apresentando para cada dia criança que é possível a integração com o ambiente em que se encontra. A criança passa a confiar e a sentir importante nesse ambiente até então desconhecido.

A criança a partir da confiança depositada nos profissionais que cuidam, zelam e a ensinam que aqui é uma extensão do seio familiar. Com isso, a capacidade de aprender está presente em todos os indivíduos sendo que para alguns ocorre uma relativa dificuldade de assimilação e manutenção de seu conhecimento, ligando o processo de absorção daquilo que se quer aprender a fatores muito mais relevantes do que o simples fato de necessitar fixar aquilo que é ensinado. A escola como ambiente norteador fará sua função que é instigar, experimentar e vivenciar novas experiências a cada dia.

Diante das mudanças impostas pelo modelo social vigente, a educação, mais precisamente a escolar, também necessita passar por transformações nos processos de ensino para garantir a aprendizagem significativa e atender as necessidades da sociedade. Para Vigotsky (2004) o desenvolvimento do indivíduo é um processo construído nas e pelas interações que o indivíduo estabelece no contexto histórico e cultural em que está inserido. A construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação social, e, portanto, é a partir da inserção na cultura que criança, vai se desenvolvendo uma vez que as interações sociais são responsáveis pela aquisição do conhecimento construído ao longo da história. E é a partir das relações sociais, da inserção da criança na cultura que esta vai se apropriando de novas aprendizagens e assim se desenvolvendo, é fundamental que o professor consiga relacionar alguns conceitos Vigotsky como prática docente.

Vigotsky (1998) divide o desenvolvimento em dois níveis. O primeiro é o nível de desenvolvimento real, é tudo aquilo que a criança consegue fazer sozinha. O segundo seria o nível de desenvolvimento potencial, ou seja, o que a criança não realiza sozinha, porém com a

ajuda de um adulto ou um parceiro mais capaz ela consegue realizar. O professor precisa conhecer seu aluno, para atuar entre estes dois níveis de desenvolvimento, que é chamado zona de desenvolvimento proximal. A zona de desenvolvimento proximal é um importante instrumento nas mãos dos educadores, pois identifica não só o desenvolvimento real (aquilo que a criança já aprendeu), como também o desenvolvimento potencial (aquilo que ela é capaz de realizar com auxílio). O docente, ao saber o que a criança já é capaz de fazer sozinha, atua na segunda situação, assim, a noção de zona de desenvolvimento proximal capacita-nos a propor uma nova fórmula, a que o “bom aprendizado” é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento.

Nesse contexto, emoção é a reação reflexa de certos estímulos que são mediados a partir do meio sociocultural. As emoções influenciam e diversificam o comportamento, portanto, quando as palavras são ditas com sentimentos agem sobre o indivíduo de forma diferente de quando isto não acontece. O professor, por sua vez, realizará as mediações junto ao aluno, é preciso relacionar seu comportamento com uma emoção positiva, para obter o sucesso pretendido no processo de ensino-aprendizagem.

A creche passa também a ser junto a família espaço de referência como ambiente para os pequenos, seus responsáveis e comunidade. A equipe, a direção e demais funcionárias cumprem o papel de mediadores no atendimento, no acolher e prestando a assistência a todos quando necessário. A partir das considerações aqui pontuadas, é possível verificar a fundamental importância de todos no processo de internalização de conceitos e desenvolvimento dos alunos, e isto ocorre na mediação e na qualidade das relações estabelecidas entre professores, alunos, monitores e demais funcionários da creche.

Diante do exposto, é possível afirmar que a mediação pedagógica realizada no espaço escolar influencia o processo ensino-aprendizagem sendo que a qualidade dessa relação é determinante para o sucesso na aprendizagem do aluno.

Segundo Wallon (1963), a emoção liga a vida orgânica à psíquica, ligando a aprendizagem ao desenvolvimento integral da pessoa. A ação da escola não se limita ao cumprimento da instrução, mas, principalmente, a função de desenvolver a personalidade da criança. “[...] A emoção deve ser entendida como uma ponte que liga a vida orgânica à psíquica [...] É o elo necessário para a compreensão da pessoa como um ente completo” (WALLON, 1963, p. 12).

13 – Referencial Curricular do Município de Três Rios - Educação Infantil

O Currículo da creche Municipal José Ferreira de Cerqueira está organizado conforme Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Três Rios – Educação Infantil – 2019, com base na BNCC contemplando os direitos de aprendizagens, os objetivos de desenvolvimento e os Campos de experiências.

De acordo com a BNCC os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhem as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (Brasil, 2017). São cinco os Campos de Experiências, os quais dão sentidos às aprendizagens infantis:

- **O eu, o outro e o nós** - Destacam experiências relacionadas à construção e valorização da própria identidade, conhecimento de si mesmo e a construção das relações, respeito e valor às diferenças. Reconhecimento das diferenças físicas, de pensar e agir.
- **Corpo, gestos e movimentos** – Destacam as experiências relacionadas às situações e brincadeiras com o corpo em diferentes espaços e as diferentes formas de movimentos, aos poucos a criança vai tomando consciência de sua corporeidade. As vivências com as músicas e danças também se tornam significativas neste campo.

- Traços, sons, cores e formas – Destacam as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, o contato com a linguagem musical (exploração de sons, ritmos e melodias) e as linguagens visuais (desenho, pintura, modelagem, colagem, gravura, fotografia, etc)
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** – destacam as experiências com a linguagem oral, as diversas formas sociais de comunicação da cultura (conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados). Aprendizagem relacionada à leitura e ao comportamento leitor, à imaginação e a linguagem escrita (as experiências com as práticas cotidianas de uso da escrita em contextos significativos).
- **Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações** – Destacam as experiências com a construção de noções de espaço a partir da exploração com o corpo e objetos. Construção do tempo físico e cronológico). Envolve experiências em relação a medidas (objetos, pessoas, espaços). Noções de quantidade e número. O campo ressalta ainda, as experiências na construção de conhecimentos em relação à natureza e a sociedade, valores e diferentes modos de viver das pessoas nas diversas culturas.

13.1 – Objetivos de aprendizagens

Na educação Infantil as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes de toda prática pedagógica. Para maior compreensão podemos considerar:

- As interações com pessoas (seus pares e com os adultos) e objetos em diferentes contextos e situações, que favorecem a ampliação do repertório cultural das crianças, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento.
- As brincadeiras, pois é brincando que as crianças representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo, transformando e ampliando suas experiências.

Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Por meio desse arranjo curricular cada Campo de experiências propõe Objetivos de aprendizagens e desenvolvimento para três diferentes grupos etários: bebês (de 0 a 1 ano e seis meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e sete meses a 3 anos), crianças pequenas (de 4 e 5 anos), reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos que constituem a etapa da educação Infantil.

13.2 _ Avaliação do desenvolvimento dos alunos

De acordo com a lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, em seu art. 31 “ Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”. Dessa forma, a creche documenta os processos de desenvolvimento e aprendizagens das crianças, através de relatórios semestrais, onde os responsáveis tem acesso, a fim de acompanhar os avanços de seus filhos na instituição escolar.

14- Quadro de Metas e Estratégias.

Metas	Estratégias
1 – Possibilitar a frequência das crianças e seus familiares na Creche	1 – Utilizar projetos e ações que envolvam a participação dos familiares na creche, conscientizando-os sobre a importância legal da frequência regular dos alunos.
2_ Possibilitar um espaço de acolhimento aos responsáveis na creche.	2 _ Receber os responsáveis com afeto e atenção para que reconheçam a creche como ambiente educativo e seguro para seus filhos, bem como para o acolhimento às necessidades dos familiares e possíveis queixas.
3 – Reduzir o índice de evasão escolar	3 – Conscientizar os familiares sobre a importância da rotina escolar na vida da criança.
4 – Assegurar o cumprimento dos 200 dias letivos	4 – Seguir criteriosamente o calendário anual da SMECT.
5 – Conscientizar os responsáveis sobre as leis que amparam todas as formas de violência.	5 – Divulgar junto ao corpo docente e discente a importância do cumprimento das leis que abordam o tema.
6 – Conscientizar os alunos quanto à preservação do meio ambiente	6 – Através de práticas da rotina da sala de aula e projetos, preparando os nossos alunos e conscientizando os familiares da importância da preservação do meio ambiente.
7 – Incentivar os princípios da valorização humana	7 – Promover palestras com temas relativos aos tipos de preconceitos sociais e raciais
8 – Defender a preservação do patrimônio público	8 – Expor, através de reuniões e visitas na creche, para todos que compõem a escola que o patrimônio público é um bem comum e deve ser preservado.
9 – Elevar a participação da família no contexto escolar	9 – Realização de reuniões mensais, festividades e comemorações.
10 – Conscientizar a família e a comunidade escolar sobre a importância do cartão de vacina da criança estar em dia e as doenças possíveis da infância caso as vacinas não sejam aplicadas no período correto.	10 – Parceria com P.S.F com os agentes de saúde, enfermeiras, doutores e dentistas com palestras na Creche, assim como avaliação bucal, vacinação para adultos e crianças
11 – Preocupação com o cumprimento das leis que garantem a segurança e o dever da família no cuidado da criança	11 – Reuniões na creche com o ministério público e conselho tutelar na leitura do E.C.A e demais assuntos que garantem a segurança e os direitos das criança.

15. CRONOGRAMA DE AÇÕES PEDAGÓGICO DA CRECHE E SEMECT

MÊS	AÇÕES
FEVEREIRO	Início do ano letivo Período de Adaptação Carnaval

MARÇO	Início do outono Dia do circo Alimentação saudável	
ABRIL	Páscoa Dia do livro Dia da valorização do povo indígena	
MAIO	Comemoração dia das mães 18. Dia Nacional de combate à violência sexual contra criança e adolescente (Lei Federal 9.970/2000 e Lei Municipal 4.430/2017)	
JUNHO	5. Dia do meio ambiente. 12. Dia nacional contra o trabalho infantil (Lei Federal 11. 542/2007) Início do Inverno	
JULHO	Festa Junina Recesso escolar	
AGOSTO	Homenagem aos pais Dia do Soldado Folclore Agosto Lilás - Campanha de Combate à Violência contra Mulher, Noções da Lei Maria da Penha, Canais de denúncias (Lei Federal 11. 340/2006; Lei Estadual 4.696/201; Lei Municipal 4.788/2021 Lei Municipal 4.800/2021)	
SETEMBRO	Primavera Dia da Pátria Dia da árvore Início da Primavera Setembro amarelo (Lei Federal 13.819/2019)	
OUTUBRO	Semana da Criança do Professor Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/ Decreto Federal 09 de junho de 2004 . Lei Municipal 3910/2013. Lei Federal 13243/2016 Outubro Rosa – Campanha de Conscientização ao câncer de mama. Saúde a Mulher (parceria com a Saúde)	Dia
NOVEMBRO	Proclamação da República Consciência Negra Culminância do Projeto: “Eu me remexo, penso e brinco: sou criança sou feliz!”	
DEZEMBRO	Início do verão Natal Encerramento do ano letivo.	

16.ROTINA DA CRECHE-2023

MANHÃ	
HORA	ATIVIDADE
7h às 8h	Entrada e acolhimento dos alunos
8h às 9h	Desjejum/Higiene e saúde
9h às 10h	Atividades Pedagógicas
10h às 11h	Almoço/Escovação
11h às 12h	Repouso
TARDE	
12h às 13h	Repouso
13h às 14h	Despertar e Lanche/Higiene e saúde
14h às 15h	Atividades Pedagógicas
15h às 16h	Jantar/escovação
16h às 17h	Organização para saída

17-Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico.

A avaliação deste Projeto Político Pedagógico dar-se-á através dos seguintes elementos: reuniões mensais, conversas diárias, informativos afixados nos painéis pela creche e relatório sindicando o nível de sucesso e insucesso, estratégias de modificação e de novas condutas para melhoria do indicador. Como a participação de todos os segmentos da escola, núcleo gestor, corpo docente e discente, pais de alunos, conselho escolar, entidades comunitárias e a comunidade local.

18-Referências Bibliográficas

ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1981.

AZEVEDO, G. A. et al. Padrões de infraestrutura para o espaço físico destinado à Educação Infantil. Grupo Ambiente-Educação. 2004. Disponível em: <http://www.gae.fau.ufrj.br/arq_pdf/artigos/padraos_infraestrut_educ_infa.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2019.

Decreto Lei 3283 de 24 /09/2009.

GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 18. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2008.

LEIS DE DIRETRIZES E BASES- LDB Lei nº 9.396, de 20 de dezembro de 1996.

LIBÂNEO, J. C. A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade. Educar em Revista, n. 24, p. 113-147, 2004. Disponível em: <<http://www.nre.seed.pr.gov.br/patobranco/arquivos/File/CGE/texto.pdf>> Acesso em: 9 abril 2019

MOSCOVICI, F. Desenvolvimento Interpessoal: treinamento em grupo. Rio de Janeiro: José Olímpio, 8ª ed. 1998.

OLIVEIRA, V. B. & Bossa, N. (org.) Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos. Petrópolis: Vozes, 5ª ed.. 1997.

PAIN, S. Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 dez. 2009, seção1, p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: ME; SEF, 1998. Disponível em: <<http://goo.gl/Zr1eb>>. Acesso em: 9 abril de 2019.

Referencial Curricular de Três Rios, 2019.

VIGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. Psicologia pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WHITE, Ellen G. Educação. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 1996

19- ANEXOS

19. 1 PROJETO PEDAGÓGICO NORTEADOR PARA 2023



CRECHE MUNICIPAL JOSÉ FERREIRA DE CERQUEIRA - HABITAT

Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia



PROJETO: “Eu me remexo, penso e brinco: sou criança sou feliz!”

PÚBLICO ALVO: Alunos da Educação Infantil – Do Berçário ao Maternal III.

PERÍODO: De agosto a novembro de 2023.

ELABORAÇÃO: Professores e equipe Gestora/Pedagógica da Creche José Ferreira.

JUSTIFICATIVA:

É fundamental que as instituições de Educação Infantil promovam um ambiente rico e lúdico para potencializar a interação das crianças com seus pares, favorecendo que elas possam explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo. É importante compreender também que o movimento da criança, chama a atenção para o universo sensorial, afetivo, cognitivo, imaginário e expressivo que elas possuem. Devemos reconhecer as múltiplas linguagens corporais e as possibilidades de interação das crianças com a natureza e a cultura, valorizando sua fala, a brincadeira e a exploração de sons e movimentos produzidos com o próprio corpo, com elementos da natureza e com objetos do cotidiano. Considerando todos estes aspectos realizaremos este projeto voltado para o corpo e o movimento da criança no espaço da creche oportunizando de forma lúdica a vivência corporal para favorecer o desenvolvimento integral da criança.

OBJETIVO GERAL:

Potencializar o desenvolvimento integral da criança através de atividades e brincadeiras com o corpo e o movimento.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS:

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. (EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

DETONADOR:

Organizar um dia na creche em que todas as turmas recebam a visita da mala surpresa contendo materiais esportivos para que as crianças possam explorá-los, como bola, corda, túnel, rampa, bambolê, etc.

Sugestões de Atividades

Brincadeiras folclóricas

- Brincadeiras de roda: Ciranda, cirandinha; A canoa virou; Peixe-vivo; Carneirinho, carneirão; Fui no tororó; A linda rosa juvenil, etc.; etc.
- Corre-cutia
- Pega-pegã.
- Esconde-esconde.
- Pular corda.
- Passa anel.
- Cabo de guerra.
- Cabra-cega.
- Dança das cadeiras
- Brincar de pular em um pé só imitando o Saci-perê e contando 1, 2, 3. Fazer o cartaz com os Sacis confeccionados pelas crianças.

Modalidades olímpicas

- Corrida com revezamento
Nessa atividade propomos que as crianças sejam divididas em dois grupos enfileirados, um em cada lado do Hall da creche. A primeira criança do grupo 1 corre até a primeira criança do grupo 2 e entrega o bastão (ou outro objeto) a ela. Essa criança corre até a segunda criança do grupo 1 e entrega o bastão. Segue essa sequência até que todas as crianças tenham corrido até o outro lado para passar o bastão ao colega do outro grupo.
- Vôlei com bexiga
Nessa atividade propomos que as crianças sejam divididas em dois grupos, separadas por uma rede que pode ser improvisada com um barbante amarrado de um lado ao outro da parede. O objetivo é jogar a bexiga de um lado ao outro, por cima do barbante, sem que ela caia no chão.
- Ginástica olímpica
A proposta é movimentar o corpo e descobrir as suas possibilidades: saltar, girar, rolar sobre o sobre o tatame ou colchão.
- Basquete
Utilizar um cesto ou balde e limitar a distância para que as crianças tentem acertar o alvo.

Brincadeiras com músicas

- **Sinfonia das palmas**

Quanto mais participantes, mais divertida fica a brincadeira. Cada criança deverá bater palma acompanhando o ritmo da música

- **Continue a música**

Escolha uma música que todos gostam. Deixe-a tocar depois diminua o som para a turma continuar a cantar.

- **O que é, o que é?**

Para essa brincadeira, serão necessários alguns objetos para reproduzir diferentes sons — podem ser potinhos com grãos dentro, folhas de papel, potinhos vazios... brinquem de explorar o som de cada objeto. Após brincar, a criança fecha os olhos, você faz um barulho e ela tem de adivinhar qual som é aquele.

- **Dança da cadeira**

Para começar, escolha uma música animada e defina alguém para fazer pausas nela ao longo da brincadeira. Veja a quantidade de participantes e pegue algumas cadeiras, sempre com um número menor. Quando a música parar, todos devem sentar em alguma cadeira. Quem não conseguir sentar, é eliminado e tira-se uma cadeira. Ganha quem

sentar na última cadeira.

- **Estátua musical**

Primeiro, para começar essa **brincadeira com música e dança**, alguém precisa controlar a música. Enquanto o som está tocando, as pessoas dançam como quiserem. Quando o volume da música for abaixado, a pessoa que está controlando o som grita “Estátua!”. Todos devem ficar parados até a música voltar a tocar. Essa é uma das brincadeiras musicais mais divertidas para as crianças de todas as idades!

- **Batata quente musical**

Todos sentam no chão, em círculo, escolher um objeto para passar de mão em mão e começar a brincadeira. A música para cantar é assim: “Batata que passa quente, batata que já passou, quem ficar com a batata, coitadinho se queimou!” Quando alguém disser “queimou”, a pessoa que estiver com o objeto na mão sai da roda e a brincadeira continua até sobrar uma única pessoa.

- Aula de zumba com o professor Sandro.

Brincadeiras Diversas:

- Histórias: “Eu me remexo muito”,
- Jogo de boliche

CULMINÂNCIA:

- Momento coletivo com a música do Madagascar “Eu me remexo muito”, onde cada turma vai estar fantasiada com uma máscara dos personagens.

AVALIAÇÃO:

As crianças serão avaliadas de acordo com as observações diárias dos professores em relação a motivação e interesse pelas atividades propostas, bem como, a ampliação do repertório lúdico que incluirão em suas brincadeiras cotidianas.

20- Projeto Permanente da Creche



CRECHE MUNICIPAL JOSÉ FERREIRA DE CERQUEIRA
Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia
PROJETO: “SAÚDE E CIDADANIA NA CRECHE”



PÚBLICO ALVO: Alunos da Educação Infantil: Do Berçário ao Maternal III.

PERÍODO: Durante todo o ano de 2023, com início no ano de 2017.

ELABORAÇÃO: Equipe Gestora/Pedagógica da Creche José Ferreira.

JUSTIFICATIVA:

No Brasil, e assim como em todo o cenário mundial, os direitos à saúde e à Educação são universais. Quando falamos de crianças e adolescentes, no entanto, essas garantias não são diretas, por ainda não terem 18 anos, essa população está sujeita à ação dos seus pais ou responsáveis legais. O que significa que uma criança de 2 anos, por mais que queira, não pode se matricular por conta própria em uma escola, tampouco ir sozinha ao posto de saúde para se vacinar. Por isso, ao prevermos o acesso a esses direitos, estabelecemos deveres não apenas do Estado em prover a oferta e condições de acesso, mas também dos responsáveis em assegurar sua efetivação. Caso estes não atuem nesse sentido, a sociedade e os agentes públicos podem (e devem) agir. Dessa forma, de acordo com nossa Constituição Federal, devemos levar os pais a garantir os direitos de seus filhos ressaltados nos seguintes artigos:

Art. 196: “**A saúde** é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”

Art. 205: “**A educação**, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Art. 227: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à **saúde**, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”

Portanto, A família, a sociedade e o Estado têm o dever de assegurar essas garantias previstas na legislação. Sendo assim, a Creche Municipal José Ferreira de Cerqueira busca, sistematicamente, junto com as famílias, o PSF do bairro, agentes comunitárias, enfermeiras, médica e odontologista, o acompanhamento da saúde física, bucal, assim como a obrigatoriedade da conferência do cartão de vacina dos alunos, fortalecendo a parceria que assegurem o direito fundamental da criança à saúde, em observância a esse direito negligenciado por seus responsáveis.

OBJETIVO GERAL:

- ✓ Acompanhar, a conferência feita no cartão de vacina das crianças matriculadas na creche, garantidos por lei, mediante o não cumprimento dessa obrigatoriedade, em uma ação conjunta com as Equipe da Creche ,famílias, responsáveis ,UBS do bairro, médicos , odontologistas ,agentes comunitários e conselho tutelar, fazemos valer nessa ação a lei e o bem estar da criança , tornando conhecido de todos que o não cumprimento dessa conduta pode ser entendida como negligência por parte dos pais e responsáveis direto pelos pequenos, conforme a lei.3842/19

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 3842/19, que prevê pena de detenção de um mês a um ano para quem deixar de vacinar criança ou adolescente. A proposta acrescenta ao Código Penal o crime de "omissão e oposição à vacinação", assim descrito: omitir-se ou opor-se, sem justa causa fundamentada, à aplicação das vacinas previstas nos programas públicos de imunização em criança ou adolescente submetido ao seu poder familiar, ou tutelado. Quanto à pena, além da detenção de um mês a um ano, há uma multa. Fonte: Câmara dos Deputados

A Equipe da Creche ,assim como todos os envolvidos não mediremos esforços para fazer valer a saúde dos pequenos garantidos quando as vacinas estão devidamente administradas , o que reduz consideravelmente que a criança esteja faltosa por doenças causadas pela baixa imunidade por falta das vacinas e cuidados com a higiene e saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estabelecer parceria com a UBS do bairro do Habitat;
- Conscientizar os pais ou responsáveis sobre a importância de vacinarem seus filhos;
- Trazer informações aos pais através da parceria da UBS sobre a importância da vacinação.
- Levar ao conhecimento dos pais o amparo legal e institucional dos direitos da criança a saúde e educação.
- Manter a parceria, assim como, a participação do Conselho Tutelar no ambiente escolar e na tomada de decisões quando ocorrer o descumprimento dos direitos da criança, estabelecidos nas leis acima citadas .
- Informar através de reuniões com a Equipe pedagógica da Creche, Conselho Escolar, pais e responsáveis os gráficos dos relevantes índices alcançados com a ação do Projeto Saúde e Cidadania na Creche, assim como a importância da continuidade do mesmo.
- Valorizar, assim como ajudar a manter longe dos possíveis danos patrimoniais, o prédio onde está localizada a U.B.S no bairro Habitat , sendo tão próxima a residência de todos , facilitando o atendimento sempre que necessário.
- Elevando o nível de comprometimento nas ações estabelecidas no objetivo do "Projeto Saúde e Cidadania na Creche", avançando juntos em busca de bons resultados que é zerar o número de vacinas atrasadas ministradas para os pequenos . E vamos chegar lá !
- Levar aos responsáveis a informação de que a criança vacinada dificilmente estarão doentes ,o que consideravelmente vai refletir na assiduidade do responsável ao local de sua função laboral, ponta relevante e consideravelmente positivo .

DETONADOR:

Palestra com a Equipe da saúde da UBS do bairro Habitat, Conselho Tutelar supervisão da guarda municipal sobre as leis de amparo ao direito a vacinação dos pequenos e quais sanções o descumprimento a essa lei traz aos responsáveis pelos pequenos. Elevando a visibilidade do Projeto e sua importância no cenário educacional de Creche, com o Tema que Creche é lugar de criança feliz e com saúde.

Com as vacinas em dia as crianças dificilmente adoecem e assim podem ser assíduas, facilitando a imersão de seus responsáveis ao mercado de trabalho e em contra partida crianças com vacinas atrasadas facilmente se encontram enfermas e afastadas da Creche seus responsáveis terão dificuldade em exercer com plenitude suas funções laborais.

AÇÕES:

- Fica acordado sempre no início do ano letivo vigente em reunião na Creche com a Equipe Pedagógica e Equipe da saúde(U.B.S), quais estratégias serão empregadas para a eficácia do que se propõe o “Projeto Saúde e Cidadania na Creche”, assim como também o público alvo, e de que forma vamos ter o alcance necessário em sua totalidade.
- Com os acordos feitos partimos para a ação de fato com esse tema fazendo imediatamente parte da primeira Reunião anual de Responsáveis na Creche.

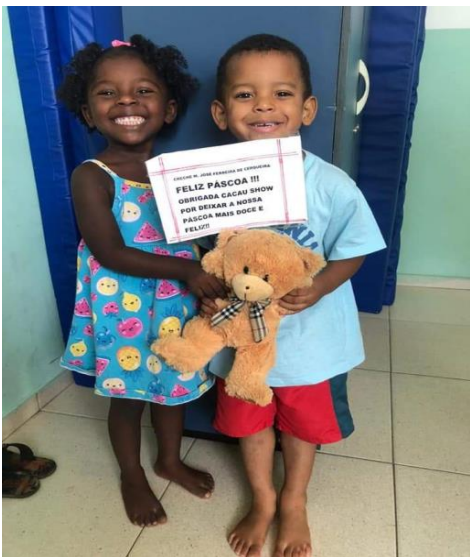
AVALIAÇÃO: A avaliação sempre será efetuada, ao final do ano letivo, observando as marcações nas cadernetas e também a Campanha Nacional de Vacinação.

Quando uma criança é vacinada, a U.B.S entra em contato com a direção da Creche e fazemos a anotação na listagem previamente preenchida com nome dos alunos e vacinas atualizadas, esse é uma importante devolutiva de todo o processo de vinda da equipe da U.B.S até a Creche até o dia marcado para ministrar a vacina.

CARNAVAL



PÁSCOA



SÁUDE NA ESCOLA



DIA DAS MÃES



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS



EXPLORANDO OBJETOS



FESTA JUNINA



TOMANDO SOL



PROJETO: ÁGUA



PROJETO: ÁGUA



REUNIÃO DE PAIS



SEMANA DO LIVRO INFANTIL



SEMANA DA PÁTRIA



PROJETO: “EU ME REMEXO, PENSO E BRINCO: SOU CRIANÇA SOU FELIZ!”



FECHAMENTO DO PROJETO



RONDA ESCOLAR DO MUNICÍPIO



POLÍCIA PRESENTE



VISITA DO PROJETO FAZENDO O BEM- SEMANA DA CRIANÇA



SEMANA DA CRIANÇA



CAFÉ PARA OS PROFESSORES



SEMANA DA CRIANÇA – CINEMA



BANHO DE CHUVEIRO



CRIANÇAS EXPLORANDO OS OBJETOS



COMEMORANDO A VIDA DA DIRETORA GLÁ COM A EQUIPE DO CIEE



PROJETO: SAÚDE E CIDADANIA NA CRECHE



ATENDENDO AS CRIANÇAS DA CRECHE COM A EQUIPE UBS- HABITAT E VERIFICANDO OS CARTÕES DE VACINA



PROJETO: "SAÚDE E CIDADANIA NA CRECHE E A RONDA ESCOLAR PRESENTE NOS ATENDIMENTOS



POLÍCIA PRESENTE



CRECHE É LUGAR DE CRIANÇAS FELIZES

